

nº 448

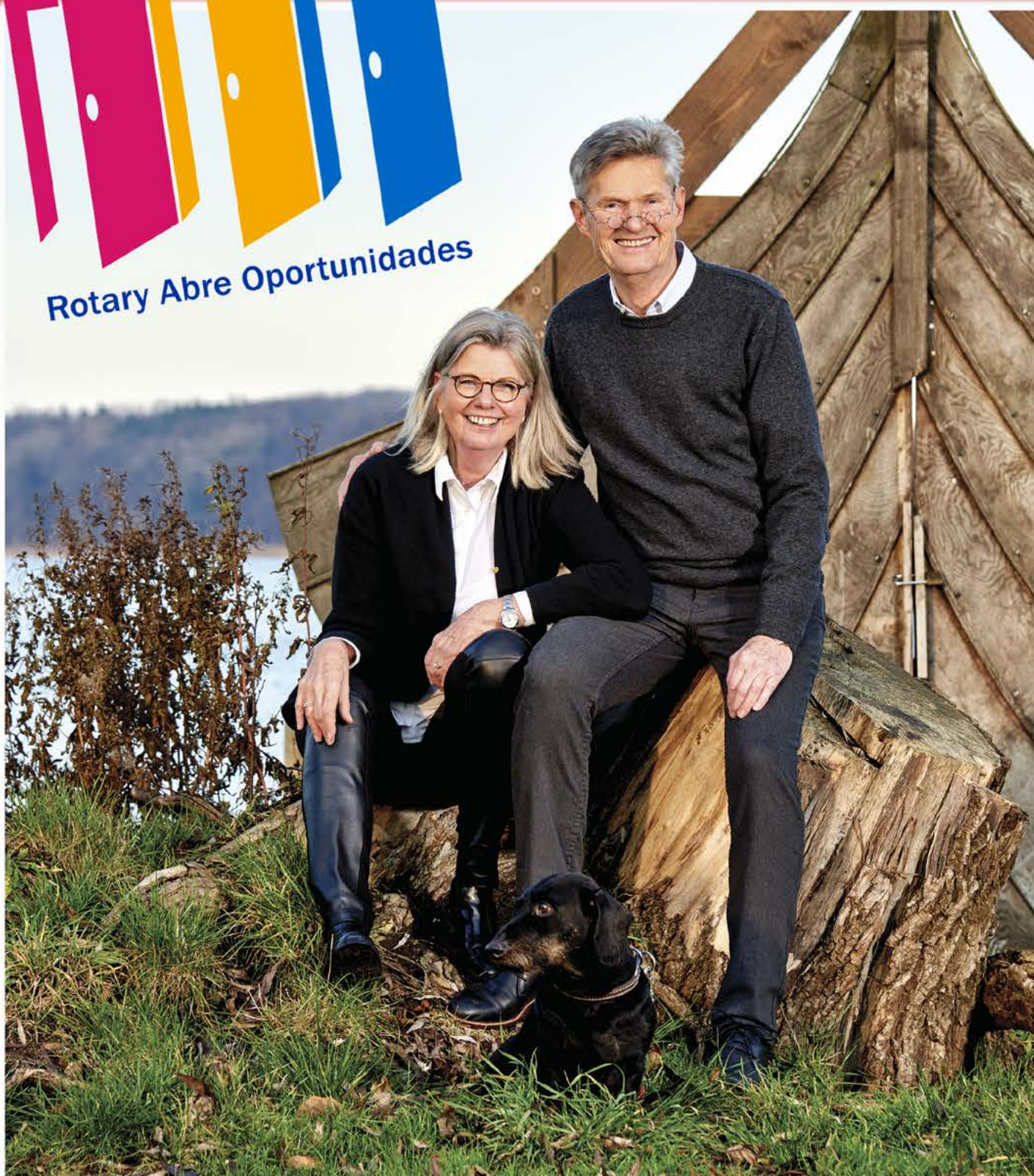
boletim mensal

ano XXXVII

Julho de 2020

Rotary

Club de Vila Nova de Gaia



DOMUS AQUA

T5 T4 T3 T3 DUPLEX



ABRACE O MAR E CONSTRUA AQUI O SEU FUTURO

961 745 552 223 747 150 www.domusaqua.com www.jaimepocas.pt



SAIMÓVEIS

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

Mediadores Autorizados
na Compra e Venda de:

LOJAS • ESTABECIMENTOS • ARMAZÉNS
ESCRITÓRIOS • ANDARES • APARTAMENTOS
QUINTAS • TERRENOS

Praceta 25 de Abril, 109 - 1º E
4430-257 Vila Nova de Gaia
Portugal
Telefone: 223 771 660
Fax: 223 703 212
E-mail: samil@salmoveis.pt
Web: www.salmoveis.pt

ROTARY CLUB DE VILA NOVA DE GAIA

Membro nº. 12 028 do Rotary International
Admitido em 13 de Janeiro de 1973, então no Distrito 176
- actualmente Distrito 1970
Reúne às Quintas-feiras no HOTEL HOLIDAY INN
Rua Diogo de Macedo, 220, 4400-107 Vila Nova de Gaia
Tel.: 22 374 7500; Fax 22 374 7576

CONSELHO DIRECTOR

PRESIDENTE – Ana Povo

PRESIDENTE ELEITO – Cláudia Magalhães

SECRETÁRIO EXECUTIVO DIRECTOR – Rui Amandi de Sousa

1º VICE PRESIDENTE – João Camarinha

2º VICE-PRESIDENTE – Mercês Ferreira

1º SECRETÁRIO – Cláudia Magalhães

2º SECRETÁRIO – Bartolomeu Pereira

1º TESOUREIRO – Inês Ferraz

2º TESOUREIRO – Américo Camarinha

1º PROTOCOLO – Maria de Fátima Passos

2º PROTOCOLO – Rogério Cardoso

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO DO CLUBE

PRESIDENTE – João Camarinha

PROGRAMAÇÃO SEMANAL – Ana Povo, Inês Ferraz & Maria de Fátima Passos

COMUNICAÇÕES – Ana Povo, Artur Lopes Cardoso & Henrique Lopes Cardoso

"WEBSITE" – Ana Povo, Cláudia Magalhães & Henrique Lopes Cardoso

EVENTOS SOCIAIS – Fátima Meira, Filomena Frazão de Aguiar & Mónica Gonçalves

COMISSÃO DO DESENVOLVIMENTO DO QUADRO SOCIAL

PRESIDENTE – Jorge Silveira

ADMISSÃO DE NOVOS SÓCIOS – Inês Ferraz, Jorge Silveira & Marta Pereira

RETEÇÃO DE SÓCIOS – Américo Camarinha, Ângelo Sá & Jaime Poças

ORIENTAÇÃO A NOVOS ASSOCIADOS – Artur Lopes Cardoso, Maria do Céu Gonçalves & Rogério Cardoso

INFORMAÇÃO ROTÁRIA – Artur Lopes Cardoso, Rogério Cardoso & Rui Amandi de Sousa

COMISSÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS & IMAGEM

PRESIDENTE – Henrique Lopes Cardoso

RELAÇÕES COM A COMUNICAÇÃO SOCIAL – Ana Povo, Artur Lopes Cardoso & João Camarinha

BOLETIM DO CLUBE – Artur Lopes Cardoso & Marta Pereira

PUBLICIDADE & MARKETING – Bartolomeu Pereira, Cláudia Magalhães & Mónica Povo

ESTRATÉGIAS PARA "WEB" – Ana Povo, Henrique Lopes Cardoso & Marta Pereira

COMISSÃO DE PROJECTOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

PRESIDENTE – Eurico Basto

SERVIÇOS À COMUNIDADE – Fátima Pereira, Francisca Neves & Mónica Povo

SERVIÇOS PROFISSIONAIS – António Meira, Eurico Basto & Fernando Jorge Rocha

SERVIÇOS À JUVENTUDE – Cláudia Magalhães, Marília Raro & "Mizi" Reis

SERVIÇOS INTERNACIONAIS – Ângelo Sá, Bartolomeu Pereira & Filomena Frazão de Aguiar

INTERACT – Artur Lopes Cardoso & "Mizi" Reis

ROTARACT – Ana Povo & João Camarinha

CAPTAÇÃO DE RECURSOS – Fátima Meira, Maria do Céu Gonçalves & Rogério Cardoso

ALDEIA SOS – Américo Camarinha & Ângelo Sá

COMISSÃO DA THE ROTARY FOUNDATION

PRESIDENTE – Rui Amandi de Sousa

DOAÇÕES ANUAIS – Ângelo Sá, António Meira & Jaime Poças

SUBSÍDIOS – Ana Povo, Maria do Céu Gonçalves & Manuel Júlio Santos

FUNDO PERMANENTE – Américo Camarinha & Artur Lopes Cardoso

"POLIOPLUS" – Filomena Frazão de Aguiar, "Mizi" Reis & Mónica Povo

BOLSAS DA PAZ MUNDIAL – Eurico Basto, Fátima Meira & Mercês Ferreira

BOLSAS EDUCACIONAIS – Cláudia Magalhães, Marília Raro & Mónica Povo

DELEGADOS

FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA –

REVISTA "PORTUGAL ROTÁRIO" – Artur Lopes Cardoso

Presidente da "CASA DA AMIZADE" – Ana Sá

“O ROTARY ABRE OPORTUNIDADES”

Começamos um novo ano rotário em condições ainda só ascensionais e na esperança de que seja francamente vencida a pandemia do coronavírus e a vida retome o seu normal curso. Um ano no qual sejam afastadas pulsões autoritárias, irracionais e mesmo criminosas “trampistas”, “bolsonaristas”, “maduristas” e outros “istas” baseadas em gente a quem chamar estúpido e ignorante é simples ... música celestial.

No fundo, tudo questões de salubridade pública, até porque, e agora sob outros aspectos de não menos importância, o nosso ambiente até melhorou do ponto de vista ecológico: ar que respiramos com melhor qualidade e mais claras as águas do Planeta Azul.

Após um ano meio atribulado, por força da “covid-19”, sob a batuta de Maloney, ano de rara dificuldade e de algum desencanto... (cancelamentos da Convenção, de Conferências de Distrito e sei lá do que mais...), ele fica certamente na nossa memória colectiva como sendo expoente da invulgar resiliência rotária. Foi, na verdade, admirável a capacidade de reacção/adaptação do Rotary perante tamanha adversidade e mesmo a despeito dos vários idiotas e irresponsáveis “líderes” (?!) a que me referi acima.

O Rotary, e os Rotários passaram no exame e, reconheçamos, com certa distinção. Por isso, ainda mais pertinência cabe no sublinhar do novo lema dado para este ano de 2020-2021 pelo Rotário da Alemanha (porventura o País que tem tido a melhor chefia em todo o Planeta) que chega à presidência do RI, o Compº. Holger Knaack, o lema que faz título deste texto.

O Rotary já abria (sempre abriu, aliás) oportunidades. Agora, porém, com o “lastro” que vem do ano passado, muitas mais são as oportunidades de servir de que os Rotários se podem valer e a todos os níveis, pois que há, pela frente, uma vastíssima gama de acções que imperioso se torna lançar mão para recuperação segura das economias que, dos efeitos da pandemia, saem necessariamente fragilizadas, e para valimento das sociedades duramente atingidas.

É quase como que em tempos do celebrado “nosso” Marquês de Pombal: “cuidar dos vivos; enterrar os mortos”. Atendamos decididamente ao primeiro dos dois desafios...

A todos os níveis do Rotary, mas muito especialmente aos dos Rotários e dos Rotaractistas, vamos ter ensejo de, trabalhando em equipa, imaginar e pôr em prática serviços e soluções sempre envolvendo as comunidades e procurando mobilizá-las.

“Gente de Acção”, que o somos e devemos ser por isso que Rotários, vamos “lavar” a acção rotária e despi-la de quanto se mostre ser perfunctório e apenas embaraça a nossa vontade de servir. Vamos, simples e directamente, ao que interessa: resolver problemas, sejam eles quais forem. E o Rotary abre oportunidades não apenas para cada um de nós, mas, através de nós, oportunidades de servir também para os outros a quem nos cabe, sempre, “incomodar” e arregimentar.

ALC

NA NOSSA CAPA

o Presidente do RI 2020/2021, Holger Knaack, e a figuração do seu lema..

PROGRAMA PARA O MÊS DE AGOSTO

DIA 6

REUNIÃO Nº. 2351 21,30 horas – Café.
COMPANHEIRISMO.

DIA 13

REUNIÃO Nº. 2352 21,30 horas – Café.
COMPANHEIRISMO.

DIA 20

REUNIÃO Nº. 2353 21,30 horas – Café.
COMPANHEIRISMO.

DIA 27

REUNIÃO Nº. 2354 21,30 horas – Café.
COMPANHEIRISMO.

NOTAS – Prevê-se que as reuniões já possam realizar-se no Hotel “Holiday Inn Porto-Gaia”. Porém, se, em consequência da pandemia da “covid-19”, tal ainda não for possível, elas realizar-se-ão “online” através do “link”:
<https://meet.google.com/pch-gyie-giv>.

EM FESTA NO NOSSO DISTRITO

*Em Agosto comemoram o seu respectivo aniversário da admissão no Rotary International o Rotary Club de Leiria, no **dia 4**, e o Rotary Club do Porto, no **dia 26**.*

Por isso formulamos ardentes votos de muitas felicidades para os nossos Companheiros leirienses e portuenses.

COMPANHEIRISMO

Em Agosto comemorarão os seus respectivos aniversários os seguintes Companheiros ou seus Cônjuges:

NATALÍCIOS

Dia 12 – Henrique Daniel de Avelar Lopes Cardoso

Dia 14 – Drª. Maria do Rosário Bastos de Jesus Chaves Lopes Cardoso

Dia 24 – António Bartolomeu de Almeida Pinto Pereira

Dia 25 – Drª. Susana Gregório Camarinha

Dia 26 – Maria dos Prazeres da Silva Reis

DE CASAMENTO

Dia 2 – Jaime Alcino Filipe Poças
Drª. Margarida Rosa Pinheiro Sousa Poças

Dia 30 – Inês Maria Ramos Amorim Ferraz
António José Gomes Ferraz

ÍNDICE

“O Rotary Abre Oportunidades”	1
Programa para o mês de Agosto	2
Companheirismo	2
Página da Presidente	3
O Fantasma da Estação de São Bento, no Porto	4
Secretaria.....	5
In Memoria	7
Calamidades	8
Ajudas à Comunidade	9
Apontamentos Históricos do Rotary	10
Os Planos do Presidente Holger Knaack	11
Poesia	13
O Aquecimento Global	14
A Fome – Justifica os Meios (continuação) ...	15
Boas Notícias em Português	16
Frases que marcaram	17
Rotários assim disseram	18
Conheça os seus Maiores	19
Culinária Internacional	20

Caros Companheiros.

Escrevo-vos pela primeira vez através do nosso Boletim como vossa Presidente no ano rotário de 2020-2021. É com grande agrado e com muita vontade de trabalhar que abraço este desafio que me foi lançado, esperando estar à sua altura apesar da "minha juventude" rotária. Com um Clube constituído por excelentes Companheiros e profissionais, muitos deles com longos anos de experiência rotária, sei que a minha tarefa estará, à partida, facilitada.

Neste ano, o lema escolhido pelo Presidente do R.I. é O Rotary Abre Oportunidades. Reflectindo sobre ele e olhando para este mundo surpreendentemente novo e diferente em que vivemos, faz, mais que nunca, sentido abrimo-nos para nós mesmos em momentos de partilha e companheirismo, mas também olharmos para a nossa comunidade, criando oportunidades.

A pandemia da "covid-19" veio alterar toda a nossa forma de viver em sociedade e pôr em causa toda a liberdade de movimentos conquistada nas últimas décadas. Mas fez-nos também parar e reflectir, aprendendo a viver o momento e adaptarmo-nos continuamente à mudança.

Hoje, já conhecemos o impacto negativo incalculável na área da saúde da população, com perdas de vidas humanas e esgotamento dos serviços de saúde. Ultrapassada a crise sanitária, sabemos que nos esperará uma recessão económica que, quer queiramos, quer não, terá um impacto sensível na vida das pessoas.

Paul Harris disse certa vez: Este é um mundo em mudança. Nós devemos estar preparados para mudar com ele. A história do Rotary terá de ser reescrita muitas e muitas vezes. Como Rotários, devemos olhar para a situação que vivemos e intervir sobre ela, vendo-a como uma oportunidade. Temos hoje, mais do que nunca, a obrigação de sermos profissionais de acção, intervindo sobre a nossa comunidade e oferecendo-lhe ferramentas que a tornem mais capaz.

Neste ano rotário pretendo manter as diferentes actividades que o nosso Clube há vários anos desenvolve, tais como o apoio à Aldeia de Crianças SOS e à Santa Casa da Misericórdia de V. N. Gaia, assim como a outras Instituições, pela oferta de cabazes. É também meu intuito apoiar a educação de jovens que, por dificuldades económicas, se vejam tentados a abandonar os seus estudos.

Iremos manter os Prémios Escolares para os melhores estudantes do 12º ano, e a homenagem a um profissional de referência. Gostaria de ver implementado neste ano o Projecto "Bolsas de Estudo Profissionais", com a atribuição das primeiras Bolsas, uma for-

ma de homenagearmos a história do nosso Clube e nossos pretéritos Companheiros.

Será fundamental abrimo-nos ainda mais à comunidade, pelo que temos de divulgar ainda mais quem somos, os nossos objectivos e o que fazemos. Partindo daqui, o tema escolhido para a nossa primeira palestra no Clube vai ser "Como comunicar no Séc. XXI".

Se as condições o consentirem, gostaria de organizar, em conjugação com o ITC-ESAS e com o RTC, para mais os envolver com as nossas acções, uma "Caminhada Solidária END POLIO NOW" para angariação de fundos a favor da Fundação Rotária do R.I..

Uma vez que vão incertos os tempos, e no sentido de realizarmos outros fundos para os nossos Projectos de Serviço, criei o Projecto <#atuamascaraprotegemeaminhamascaraprotegete> com o objectivo da venda de máscaras comunitárias, certificadas e reutilizáveis. Por cada exemplar vendido, 1 € reverterá para a Fundação Rotária.

Partindo do nosso lema deste ano, e olhando para cada um de nós enquanto profissional de acção, penso criar um Projecto de intervenção na comunidade, formando, uma plataforma "online" de apoio ao desempregado.

Com causas diferentes, perdemos no passado ano dois Companheiros, e, como sempre, temos de atender ao desenvolvimento do nosso quadro social. Devo lembrar, e homenagear, a memória do Compº. Luiz Carlos Oliveira, um acérrimo defensor da Liberdade e da Democracia. Nunca esquecerei a reunião na qual nos deu a conhecer a sua doença! Dela recordo, sobretudo, o conceito, por ele superiormente exposto, de que "não tenho medo da morte porque sou hoje um homem muito feliz; fiz e vivi tudo aquilo que queria!"

"Dar de Si Antes de Pensar em Si": eis o espírito e o lema rotários pilares fundamentais neste mundo novo. Mesmo consciente das dificuldades que iremos enfrentar neste novo ano, estou certa de que todos juntos seremos motores de acção e faremos deste um ano memorável.

Um abraço amigo para todos da

Ana Maria Pinheiro Povo
Presidente 2020-21



O FANTASMA DA ESTAÇÃO DE SÃO BENTO, NO PORTO



Trata-se duma lenda que de muitos não é conhecida: existe um fantasma doce e recatado que ainda percorre os corredores da Estação de São Bento.

A actual estação ferroviária é a mais movimentada do Porto e justamente considerada uma das "salas-de-visita" da "Invicta". Desde 2006 que conta também com uma estação do Metro do Porto (Linha Amarela ou D).

Até finais do Séc. XIX o edifício da, hoje, Estação albergava o, agora extinto, Convento Beneditino das Freiras de São Bento da Avé Maria. Em 1821, este Convento tinha, além de 55 religiosas, 105 elementos de apoio, na sua maioria criadas.

É publicado, e entrou em vigor, em 1834 o decreto da extinção das Ordens Religiosas em Portugal, uma triste "façanha" do "mata-frades", o tristemente famigerado Joaquim António de Aguiar. Foi um diploma que, além de decretar a imediata extinção das Ordens masculinas, com confisco de todas as suas propriedades, proibiu que novas freiras professassem e fizessem votos devendo os seus conventos extinguir-se por morte da última freira que neles ainda residisse nesse ano.

Com as enormes dificuldades também criadas, a que não ficou imune o Convento de São Bento de Avé Maria, este teve de vender grande parte das suas preciosas alfaías religiosas em praça pública e as abadessas foram morrendo uma após a outra.

Em Maio de 1892 (mais de 58 anos depois da publicação do já referido decreto) é que morreu a última abadessa deste Convento, o que, finalmente, abriu o caminho para a construção da actual estação ferroviária.

Ora, diz-se, porém, que, teimosa mas serenamente, o fantasma da última abadessa do extinto Convento percorre, ainda hoje, os corredores da estação, e são neles ouvidas as suas rezas nas raras horas mortas dela, ou seja quando é menor o barulho ambiente.

Mas apenas as ouvem os ouvidos mais atentos. É que, diz-se, o Porto só se desvenda às almas pacientes...





Comp^a. Ana Povo

Secretaria mês de JUNHO

RECUPERAÇÕES

no Rotary Club do **Porto** – o Comp^o. Rogério Cardoso; no Forum “online” “**Rotary e as Novas Gerações**” - os Comp^{os}. Ana Povo e Rogério Cardoso; na Assembleia Distrital “online” - os Comp^{os}. Ana Povo, Artur Lopes Cardoso, Bartolomeu Pereira, Henrique Lopes Cardoso, Inês Ferraz, Rogério Cardoso e Rui Amandi de Sousa; na sessão de Formação Rotária Distrital – os Comp^{os}. Ana Povo, Cláudia Magalhães, Inês Ferraz e Rogério Cardoso; em Sessão de Formação sobre Imagem Pública e Comunicação no âmbito da Assembleia Distrital – o Comp^o. Artur Lopes Cardoso.

DERAM-NOS A HONRA E A ALEGRIA DA SUA VISITA

O Comp^o. Diogo Pereira, do Rotary Club de Sandim.

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

Cartas a várias empresas que comercializam material médico a solicitar apoio para a aquisição de uma grua elevatória. Comunicação a todos os Clubes do nosso Distrito do falecimento do Comp^o. António Cândido Leite.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Programas para o mês de **Junho** dos Rotary Clubes de Ermesinde, Oliveira de Azeméis, Porto-Aliados, Trofa, Valongo e Vila Nova de Famalicão.

Comunicações – Carta de agradecimento da

Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia. O Regulamento Interno do Rotaract Club de Vila Nova de Gaia. Convocatória de Assembleia Geral de Aldeias SOS. Condolências pelo falecimento do Comp^o. António Cândido Leite dos Rotary Clubes de Coimbra, Coimbra-Olivais, Gaia-Sul, Ílhavo, Monção, Murtosa, Ovar, Paredes, Porto-Douro, Santo Tirso e Trofa. Idem do Assistente do Governador, Comp^o. Diogo Pereira.

Convites – Do Governador Eleito, Comp^o. Sérgio Almeida, para a Assembleia Distrital, enviando o respectivo programa. Dos Rotary Clubes de Aveiro, Caminha, E-Clube, Felgueiras, Ovar, Porto-Foz e Trofa, para suas reuniões com palestras. Dos Rotary Clubes de Aveiro e de Maфра, para as suas respectivas festas de aniversário. Dos Governadores do Distrito, para a sua Transmissão de Mandatos. Do Rotary Club da Trofa, para a sua Transmissão de Mandatos. Do Rotary Club de Vila Nova de Famalicão, para a exposição “Rotary – 50 anos em Famalicão”.

PUBLICAÇÕES ROTÁRIAS RECEBIDAS

“Portugal Rotário”. Mensagem do Governador do nosso Distrito. Carta Mensal do Governador. Boletins dos Rotary Clubes de Ermesinde, Fafe, Leiria e Oeiras. “Breves” do Distrito 1970 – 33 a 43.

PUBLICAÇÕES NÃO ROTÁRIAS RECEBIDAS

Jornal “O Gaiense”. “Vila da Feira”, da Liga dos Amigos da Feira.

Farmácia Portela

ABERTO 24 HORAS

Homeopatia
Fitoterapia
Ortopedia
Podologia
Equipamentos para geriatria e deficientes

Rua Marquês Sá da Bandeira, 238
4400-217 Vila Nova de Gaia
Telefone: 223 750 719 • Fax 223 744 106



disponibilizamos-lhe um
serviço personalizado

Almeida & Xavier, Lda.

SaniaX



**Inovação em
ambientes
cerâmicos**

**Decoração de
Salas de Banho**

Stand de Vendas: Rua Soares dos Reis, 82
Armazém: Rua da Rasa, 89 - 4400-271 Vila Nova de Gaia

Telf.: 223 745 922 | Fax: 223 745 929
geral@saniatx.pt

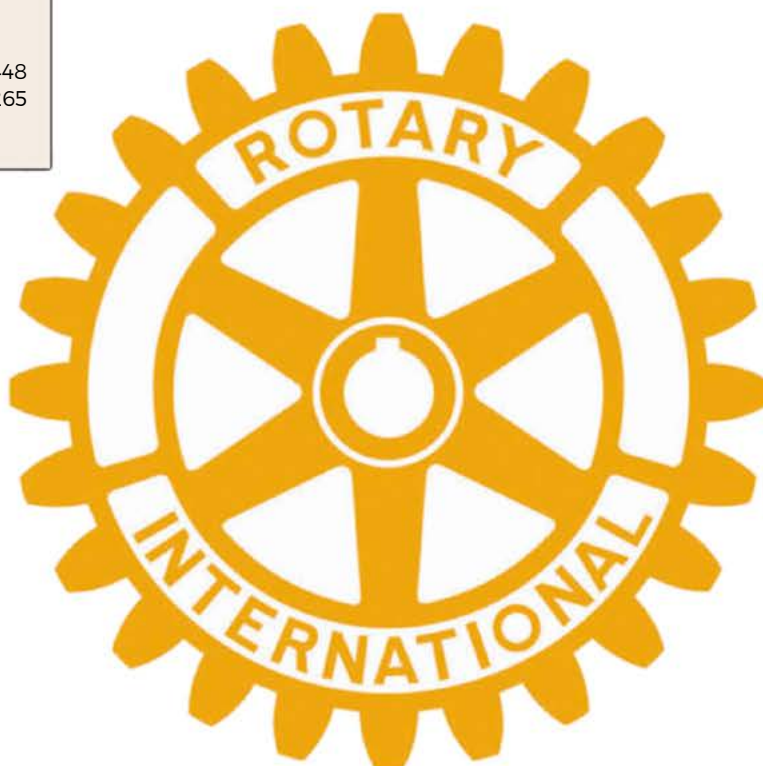
ARTUR LOPES CARDOSO

ADVOGADO

R. Júlio Dinis, 247 - 4º E 9
4050-234 PORTO

Telef.: 226 099 448
Fax: 226 099 265

lca@lopes-cardoso.pt



IN MEMORIAM

ANTÓNIO CÂNDIDO LEITE 1930- 2020

Verdade, verdade, o certo era que, por sérias razões de falta de saúde, o Cândido Leite já não fazia parte do nosso quadro social desde há algum tempo. Não importa, porém, certo que ele foi elemento-chave no Clube desde o seu início e por muito tempo.

Desde logo não podemos olvidar a circunstância de ter sido ele, justamente, o nosso primeiro Presidente, o Rotário que esteve na base do surgimento do nosso querido Clube.

O Cândido Leite nascera em Lisboa, a 18 de Janeiro de 1930, e a sua vida terrena extinguiu-se em 7 de Junho de 2020. Tinha, pois, um pouco mais de 90 anos de idade.

Industrial conceituadíssimo, ocupou no Clube a classificação “Pavimentos de Madeira – Fabricação”. Por largos anos geriu a sua empresa “Sardinha & Leite, Lda.”, empresa que chegou a ser justamente considerada como uma das 500 maiores e mais sólidas do nosso País. Tinha sido fundada em 1944 e estava sediada em Pedroso, Vila Nova de Gaia.

Casou em 14 de Março de 1953 com a Srª. D. Maria Emília Lima Gomes. Além dela, enquanto, agora, sua viúva, deixou três filhos: Drs. Ana Cristina, José António e Carla. Curiosamente, D. Emília encontrava-se em já avançado estado de gravidez da Carla na ocasião da entrega festiva da nossa Carta de Admissão em RI, o que vale por concluir que a idade da Carla é praticamente a mesma que a do nosso Clube.

Foram épicos, verdadeiramente extraordinários, os trabalhos que ele, sempre um convicto e esforçado Rotário, nosso membro fundador, empreendeu para que o Clube se constituísse, se organizasse e se desenvolvesse,



como conseguiu. E fê-lo em grande união de esforços com seu cunhado (irmão, pois, da Srª. D. Emília) António Marques Cordeiro, que era membro muito activo do Rotary Club de Coimbra, clube que é o nosso padrinho.

O Compº. António Cândido Leite deixa em todos uma grande saudade e um fantástico exemplo de vida profissional, cidadania e probidade.

A sua viúva, D. Emília, assim como a seus filhos e a toda a família, dirigimos um profundo sentimento de pêsames.

CALAMIDADES

A IDADE DO GELO



O nosso mundo viveu em tempos muito recuados um ambiente muito mais frio do que o actual. Enormes lençóis de gelo deslizaram do Ártico e cobriram grande parte da América do Norte e o norte da Europa estava coberto de gelo. No hemisfério sul, os glaciares desciam dos Andes e das montanhas da Nova Zelândia e havia enormes lençóis de gelo da Antárctida que se alongavam pelo mar. Cerca de 75 milhões de quilómetros cúbicos de água cobriam o nosso Planeta sob a forma de gelo, o que equivalia a cerca de três vezes mais do que acontece na actualidade..

Por isso o nível do mar era, em média, cerca de 130 ms. mais baixo que o actual, o que aumentava em 8% a extensão da terra emersa.

Este foi o resultado duma enorme alteração climática iniciada muito antes, numa altura em que as temperaturas baixaram de alguns graus em toda a parte começando as neves a manter-se durante todo o ano. Um enorme manto de neve foi-se acumulando e alastrando em alguns milénios, um manto que acabou por ficar comprimido em camadas de gelo.

Os lençóis de gelo e os glaciares das montanhas mostram isso mesmo. Quando os glaciares chegam próximo do seu ponto de fusão, o gelo, com centenas de metros de

espessura, cede sob o peso e desliza. Então, rasga a superfície da terra e arrasta rochas e detritos e o gelo faz estrias no leito rochoso.

Há uns 15.000 anos, as áreas de vegetação da Terra deslocaram-se para o equador e, mesmo longe dos gelos, uma grande parte do mundo era inóspita, com clima no geral mais frio e mais seco. Sucessivas idades do gelo foram transformando radicalmente a paisagem e, durante a última, operou-se uma mudança adicional que exterminou a maioria dos grandes mamíferos: o mamute, o tigre dente-de-sabre, o castor gigante, a preguiça não arborícola, por exemplo.

Cada ciclo glaciário durou entre 90.000 e 100.000 anos. O período de frio que terminou há 10.000 anos foi o último duma sucessão de idades do gelo que datam de há 3 milhões de anos, com intervalos relativamente quentes entre as glaciações (períodos interglaciários) que não duraram, cada um, mais de 10 a 12 mil anos.

Tratou-se duma sequência de idades do gelo que se estendeu por cerca de 3 milhões de anos, um episódio acontecido num período de tempo muito mais longo que começou há uns 30 a 40 milhões de anos, altura em que a Antárctida se deslocou para o pólo sul e começou a gelar. Houve assim avanços e recuos do gelo.

Actualmente a grande incógnita é: quando começará a próxima época glaciária? Vivemos no final de um período interglaciário, ou seja à beira doutro mergulho no frio, ou terá o Planeta mais alguns milénios de relativo calor?



AJUDAS À COMUNIDADE

A pandemia da "covid-19", se bem que (assim o cremos e assim o queremos...) a caminhado controle, ainda não foi inteiramente dominada e persiste, por enquanto como constituindo uma ameaça letal, muito especialmente para os gentes de saúde e para os extractos mais velhos da população.

Nossa efectiva parceira desde há anos abundantes, a Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia tem ao serviço alguns importantes Lares de Idosos e veio junto do nosso Clube pedir ajuda na preservação da saúde dos seus numerosos utentes e dos

seus agentes de saúde geriátrica, um pedido relativamente ao qual é óbvio que jamais poderíamos ficar indiferentes.

Assim, o nosso Clube, em parceria com com as empresas "IberSafety", "Batist Medical" e "Spur Solutions", doou à Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia:

- 250 máscaras cirúrgicas
- 10.000 aventais impermeáveis de protecção
- 5.000 protectores do calçado
- 125 batas de protecção individual.



APONTAMENTOS HISTÓRICOS DO ROTARY

Mais uma série de dados da história, já centenária, do nosso Movimento:

1 – A segunda edição de *The National Rotarian* publicou-a “Ches” Perry em Julho de 1911, edição que, além do seu “editorial”, conteve muitas dicas e informações relativas aos Clubes já existentes na altura e 20 anúncios publicitários pagos.

2 – É na Convenção que, em Agosto desse ano, se realizou em Portland, Oregon (EUA), que, por unanimidade, é decidida a aprovação da ideia de que o Rotary passasse a dispor duma sua publicação regular nacional.

3 – No entanto, mau grado todo o exuberante entusiasmo manifestado a tal respeito, o que foi aprovado para financiamento da Revista foi apenas que se elevasse em 25% o valor da quota suportada por cada Rotário, claramente insuficiente, porém.

4 – Em Setembro de 1912, verificando-se o galopante crescimento do Rotary e até o seu alastramento para além das fronteiras dos EUA (formara-se no Canadá o Rotary Club de Winnipeg, Manitoba), o nome da Revista vem a ser modificado passando ela a ser, como ainda hoje, *The Rotarian* e a ter a periodicidade mensal.

5 – O Presidente do R.I. Glenn Mead, do Rotary Club de Filadélfia, que sucedeu no cargo a Paul Harris em 1912, determinou que a Revista passasse a abordar assuntos de interesse geral, e não somente factos dos Clubes, como passou a acontecer desde então.

6 – Por influência de “Ches” Perry, pessoa com afinidade latina, veio a surgir a *Revista Rotária*, redigida em castelhano, em 1933, uma edição da revista oficial em língua diversa da inglesa, para ser distribuída pelos Rotários de expressão espanhola.

7 – Os primeiros tempos da Associação Nacional de Rotary Clubes foram de grandes dificuldades económicas, a ponto de o seu primeiro tesoureiro – Elmer Rich – informar que o ano de 1910-11 terminara com um saldo na conta de somente 44,38 dólares.

8 – Um pequeno saldo que até não expressava a realidade, pois a verdade foi que “Ches” Perry, a quem o Rotary apenas dava 25 dólares por mês para ajudar nas despesas que ele tinha com as suas deslocações de casa para o escritório da Sede do “Board”, exigiu que “Ches” pagasse do seu bolso 816,75 dólares!

9 – A Associação Nacional começou a funcionar com apenas 16 dólares e aglutinava 16 Rotary Clubes todos dos Estados Unidos. No fim do seu primeiro ano de existência já tinha 36 Clubes distribuídos pelos EUA, Canadá, Irlanda e Inglaterra.

10 – É em 8 de Agosto de 1912 que, realizando-se a Convenção em Duluth, Minnesota (EUA), os Delegados aprovam, por unanimidade, a moção apresentada por C. E. Fletcher, membro do Rotary Club de Winnipeg, no sentido de o nome da Associação ser alterado para Associação Internacional de Rotary Clubes.

OS PLANOS DO PRESIDENTE HOLGER KNAACK

A partir de 1 deste mês, com o início do ano rotário de 2020-2021, o *Rotary International* passou a ter à frente dos seus destinos o Compº. **Holger Knaack**, Rotário Alemão desde 1992 e membro do Rotary Club de Herzogtum Lauenburg-Mölln.

Um profissional dinâmico e experiente, ainda jovem de idade, o nosso Presidente **Knaack** tem ideias próprias, actuais e mesmo sob alguns aspectos arrojadas, quanto à orientação dos destinos do nosso Movimento no seu ano de presidência. Ideias que bem podemos considerar plasmadas no lema que escolheu – **O Rotary Abre Oportunidades** – para inspirar toda a nossa acção e dar corpo à nossa disponibilidade para servir a humanidade e para o fazermos com o melhor da nossa eficácia e a maior inteligência.

Logo na Assembleia Internacional (a última realizada pelo R. I. em San Diego, na Califórnia (EUA)) o então ainda Presidente-Eleito, revelando o lema do seu ano e explicitando-o, traçou as linhas mestras saídas da sua visão de futuro para o Rotary.

Assim, e tal como já acontecera na postura do seu antecessor, o Presidente Mark. D. Maloney, estabeleceu como prioridade das prioridades a do crescimento do Rotary mas sem definir qualquer meta quantificada, ciente de que, no geral, todas as vezes em que se procurou um número se falhou nas previsões avançadas.

Partiu duma certeza: a de que o Rotary se encontra realmente bem seja em termos financeiros, seja na evolução do quadro social. No primeiro aspecto, dispomos de uma Fundação – *The Rotary Foundation* – poderosa, uma das melhores Instituições beneficentes do mundo; no segundo, é curioso notar que, actualmente, existem mais Rotários asiáticos que norte-americanos, mas nota-se um certo declínio resultante da elevação continuada do índice etário mercê do envelhecimento populacional.



Adverte que, no seu geral, o Rotary foi bastante afectado pela “revolução digital” perante a qual nem sempre os Rotários estiveram à altura de evoluir com ela. Ora, importa, e muito, que as rápidas mudanças tecnológicas surgidas em toda a parte e em múltiplos domínios não nos derrotem, e, pelo contrário, tornem o Rotary ainda mais forte, mais ágil e adaptável, sempre, porém, alinhado com os nossos valores.

Temos, pois, de mudar, e muito. De vez em quando, temos mesmo de ser revolucionários, criando novos modelos de clubes e repensando o que, de facto, significa isso de fazermos parte do Rotary. Aqui uma fortíssima palavra aos Jovens.

No sentido de melhor cativar a juventude, o Presidente **Knaack** insiste na área dos cuidados com o meio ambiente, aqui seguindo na linha já definida pelos seus três antecessores mais próximos: a preservação da Natureza. Cabe aqui a indeclinável aceitação do Rotaract, aliás, hoje em dia, parte integrante e de pleno direito do *Rotary International*. Ele reconhece sem reboço que, no geral, os Rotaractistas são “jovens brilhantes, enérgicos e que fazem acontecer. São mais rápidos, mais eficazes e impacientes”, e adverte que “a impaciência deles é uma virtude” (sic).



Devemos, pois, abrir as portas do Rotary aos Rotaractistas e aos jovens profissionais. E teremos de reconhecer que não há idade inconveniente para que alguém se torne Rotário, pois que todas as idades são bem-vindas e em todas existe algo de importante como seu contributo.

No que se refere aos Rotary Clubes já existentes, é preciso que eles ocupem efectivamente os seus membros para melhor os reterem. Um Rotário não pode alguma vez sentir-se defraudado nas suas expectativas de inclusão no Clube. É preciso que “todo o novo associado se torne Rotário para toda a vida”, ou seja, um amigo envolvido com o Rotary.

Temos de obter e de aceitar uma constante renovação dos nossos quadros, pois apenas nos fortaleceremos ao aprendermos com os novos sócios, com a sua experiência e com os seus conhecimentos. Precisamos, justamente por isso, de admitir mais senhoras nos nossos Clubes e de as colocar em posições de liderança.

Por outro lado, temos de reconhecer que até é divertido conhecer novas pessoas e garantir que elas se sintam bem no nosso Movimento. Precisamos, pois, de gozar da companhia uns dos outros, designadamente pelo trabalho em equipa. É urgente aproveitarmos essas experiências alegres.

Vamos colocar em prática o novo Plano de Acção do Rotary, plano que procura concentrar a acção quer no crescimento do

Rotary, quer na adaptação que importa fazer à Era Digital.

Então, o Presidente **Holger Knaack** convida cada Clube a realizar, pelo menos uma vez em cada ano, uma reunião estratégica, nela procurando dar resposta às perguntas: Onde quer o meu Clube estar dentro de cinco anos, e qual é o Valor que agrega os seus membros.

Os Rotários estão sempre unidos pelos valores que entre si compartilham. O nosso especial vínculo é a amizade e todos procuramos aplicar a Prova Quádrupla. Mesmo quando o Rotary seja vivenciado de maneira diferente em cada lugar: a Prova Quádrupla é sempre a mesma para todos.

Atendamos a que o Rotary nos dá oportunidades de participação em projectos humanitários que são realizados e concluídos por nós mesmos. Projectos significativos e sustentáveis. O Rotary também a muitos de nós a oportunidade de viajar e ofereceu ocasiões de colocarmos em prática novas ideias de serviços humanitários.

O Rotary está longe de ser apenas um Clube ao qual a gente adere: é, isso sim, um convite para infinitas oportunidades. Abre, pois, oportunidades de servir, num projecto tão grande e histórico como o da erradicação da polio, como em pequenas acções comunitárias.

O Rotary abre oportunidades para que cada Rotário(a) viva uma vida mais enriquecedora e significativa, com amigos em todo o mundo, baseada nos nossos Valores.

POESIA

Pedro Homem de Mello

O BAILADOR DE FANDANGO

Sua canção fora a Gota.
Sua dança fora o vira.
Chamavam-lhe: "O fandangueiro".
Mas seu nome verdadeiro
Quando bailava, bailava,
Não era nome de cravo,
Nem era nome de rosa.
Era o de flor misteriosa,
Que se esfolhava, esfolhava...
E havia um cristal na vista
E havia um cristal no ar
Quando aquele fandanguista
Se demorava a bailar!
E havia um cristal no vento
E havia um cristal no mar!
E havia no pensamento
Uma flor por esfolhar...
Fandangueiro! Fandangueiro?
(Nem sei que nome lhe dar...)
Tinham seus braços erguidos
Nem sei que ignotos sentidos...
- Jeitos de asa pelo ar...
Quando bailava, bailava,
Não era folha de cravo
Nem era folha de rosa.
Era uma flor, misteriosa,
Que se esfolhava, esfolhava...

Miguel Torga

NIRVANA

Paz das montanhas, meu alívio certo.
O girassol do mundo, aberto,
E o coração a vê-lo, sossegado.
Fresco e purificado,
O ar que se respira.
Os acordes da lira
Audíveis no silêncio do cenário.
A bem-aventurança sem mentira:
Asas nos pés e o céu desnecessário.

Afonso Lopes Vieira

(À SENHORA MARIA LARANJO DA PRAIA DA NAZARÉ)

Minha boa Amiga senhora Maria
Laranjo, da praia da Nazaré,
em quem tanto admiro essa fidalguia
de um povo que na Europa o mais fino é,
muito agradecido pelo almoço Real
que aí me deu junto às ondas do mar;
tivera Camões comido um igual,
fazia-lhe versos, mas não a zombar.

Minha boa Amiga senhora Maria
Laranjo, da praia da Nazaré,
por minha mulher a receberia
(se a minha Amiga quisesse, já se vê)
se acaso a conheço quando era solteiro,
para ser agora, - ventura tamanha -
em vez de pobre doutor, marinheiro,
mendigo do mar, arrais de companhia.

Estando da banda dos pobres do mar
já eu não teria, como tenho às vezes,
remorsos tamanhos e tão graves fezes
de ver tantas dores em roda a penar;
assim penaria e acreditaria
como eles, por lindo milagre da fé,
que depois no mar do Paraíso seria
o pescador mais feliz da Nazaré!...

Mas já que eu erreí, por destino fatal,
o que era a minha pura, certa vocação,
saiba que em si louvo e admiro Portugal
No que tem de belo – alma e coração.
E saibam as altas senhoras princesas
que há uma fidalga aí na Nazaré
com quem elas podem aprender finezas
e a dar um almoço que tão fino é.

O AQUECIMENTO GLOBAL

A. Galopim de Carvalho

No momento actual, muitos andam a “dizer coisas” sobre o aquecimento do Planeta, sobre os glaciares e a subida do nível das águas do mar, uns agridem e outros defendem a jovem sueca Greta Thunberg. Mas a verdade é que, goste-se ou não, Greta Thunberg se tornou no rosto de um movimento, estou em crer que imparável, que já mobilizou os adolescentes, e não só, à escala mundial.

A começar, devo dizer que acredito em toda esta dinâmica de juventude à escala mundial e desejo que ela envolva igualmente a luta, bem mais necessária e urgente, contra a destruição das florestas, contra a poluição do ar ou das águas, quer as marinhas, quer as fluviais, a dos solos e, bem assim, a destruição galopante dos recursos naturais.

Se quisermos reflectir, séria e profundamente, nesta mais que real ameaça global, a sociedade dita do desenvolvimento vai ter de, a partir de agora, se mentalizar para, a curto prazo, mudar a forma de viver e de consumir, deixando de agredir e de conspurcar a Natureza.

Relativamente a este processo, que se me afigura demasiadamente politizado, é minha convicção que a actividade antrópica, com influência no clima não se sobrepõe, em especial, às do sol ou do vulcanismo.



Penso, pois, que, mesmo sem a poluição atmosférica da nossa responsabilidade, nomeadamente a relativa às emissões de dióxido de carbono e outros gases com efeito de estufa (que existe e é mesmo um facto comprovado e assente), o nosso Planeta irá aquecer nos próximos milhares de anos e registar fenómenos atmosféricos como os que nos tem vindo a “brindar” (chuvadas e cheias catastróficas, furacões, tornados e outros), muitas vezes associados a indubitável subida do nível das águas do mar.

Vale, pois, a pena reflectir sobre o que tem sido o sobe-e-desce da temperatura do Planeta, à escala global, e o consequente sobe-e-desce do nível geral da superfície do mar nos derradeiros milhares de anos.

Nos últimos dois milhões de anos da história da Terra foram registadas seis grandes glaciações intercaladas por períodos de aquecimento global, ditos interglaciários, no pico dos quais os níveis do mar subiram muito acima do nível actual.

A mais recente destas seis glaciações, ocorrida entre há 80.000 e 10.000 anos, conhecida por “Würm”, na Europa, e por “Wisconsin” na América do Norte, não será certamente a última, e nós estamos a viver um período de aquecimento interglaciário, entre esta e a previsível próxima glaciação, aguardada para daqui a uns bons milhares de anos.

Assim sendo, com ou sem gases com efeito de estufa de origem antrópica, libertados para a atmosfera, a temperatura global vai elevar-se e, em consequência do inevitável degelo, os níveis do mar vão subir e muito.

Há cerca de 18.000 anos, no Paleolítico, já as mais antigas gravuras rupestres se disseminavam pelas paredes rochosas do Vale do Côa, atingia-se o máximo de rigor e de extensão da última glaciação do Quaternário, a atrás referida “Würm”.

(continua na próxima edição)

A FOME JUSTIFICA OS MEIOS

| Claude Sicard |

Já há quase dois anos que a, então assim ainda denominada, LE ROTARIEN publicou este texto que, no entanto, mantém absoluta pertinência e actualidade. Com a confiança na aceitação, pedimos vénia para o aproveitarmos nas nossas páginas, em tradução livre, seguros de que os leitores na sua leitura irão topa com todo o proveito.

Durante os próximos decénios, a Humanidade vai descobrir meios necessários à alimentação das populações sempre em crescendo dos países em vias de desenvolvimento, até porque estas populações vêm de zonas geograficamente incapazes de lhes permitirem produções alimentares em quantidade suficiente. Como irão reagir os países ditos “desenvolvidos” que apresentam baixos índices de desenvolvimento demográfico perante esta insuficiência?

(continuação edição anterior)

Como é que se concretizam, de facto, no domínio agrícola, melhorias da produtividade? Recorrendo à genética por hibridação, procedendo a manipulações genéticas (OGM) através do recurso a meios químicos e aos pesticidas, e pela irrigação das culturas. Nos países em vias de desenvolvimento, seria, pois, necessário fornecer aos agricultores sementes seleccionadas nas quais estejam as OGM de que precisam, sementes que será necessário renovar ano após ano; seria ainda preciso aprovisioná-los em tempo útil de fertilizantes e de pesticidas, e fornecer-lhes os materiais agrícolas que lhes permitissem trabalhar correctamente as terras e expandir os adubos e os produtos fitossanitários. Percebe-se claramente que, para utilizar correctamente as técnicas modernas, seria preciso dar formação aos agricultores, que são, em larga maioria, iletrados. O tamanho das explorações torna, em geral, impossível a mecanização. Por outro lado, faltam todas as instalações para armazenamento das colheitas: todos os anos se verificam em todos estes países perdas importantes de produtos colhidos, por várias vezes calculadas em 30% da produção, por vezes ainda mais. Mesmo que se construíssem rapidamente as instalações de armazenamento de que há falta, seria ainda preciso ter operadores bem instruídos para que os produtos armazenados se conservem assim em boas condições e que se evitem graves acidentes. No que se refere ao desenvolvimento das culturas irrigadas, enfim, seria também indispensável realizar, um pouco por todo o lado, investimentos muito importantes para a construção de barragens e para a criação de grandes perímetros irrigados.

Não irão, por conseguinte, ocorrer lá grandes coisas nos países em vias de desenvolvimento no que tange a melhorias da produtividade agrícola. Seria preciso que as melhorias em causa ocorressem nos países desenvolvidos para fazerem face, amanhã, às necessidades alimentares dos países em vias de desenvolvimento. Os países desenvolvidos dispõem de todas as técnicas necessárias para isso e serão capazes de ultrapassar estas insuficiências.

Certos peritos apontam para outras soluções, designadamente uma funda alteração dos hábitos alimentares dos consumidores dos países desenvolvidos, com uma diminuição do consumo de carne de bovinos, o coeficiente de transformação destes animais mostrando-se especialmente mal se o compararmos com o que se passa com a carne de frango. Preconizam que os habitantes destes países reduzam a sua ração alimentar, que é demasiado rica. De facto, há cada vez mais gente obesa nos países ocidentais em que os seus habitantes consomem 4.000 calorias diárias, com 90 grs. de proteínas, contra as 2.200 e 60 grs. de proteínas nos países em vias de desenvolvimento. Muitos afirmam que é imperioso retardar o desenvolvimento das culturas destinadas à produção de agro-carburantes, que são culturas que mobilizam cada vez mais áreas agrícolas tanto nos países desenvolvidos, quanto nos países em vias de desenvolvimento, em detrimento das culturas destinadas à alimentação humana ou à alimentação dos animais.

(conclui na próxima edição)

BOAS NOTÍCIAS EM PORTUGUÊS



ILUSTRAÇÃO

Nascido em Lisboa, em 1963, Jorge Colombo foi viver nos Estados Unidos a partir de 1989. É hoje um expoente mundial nas áreas do desenho e da ilustração, actividades nas quais decidiu trabalhar em 2009. São já de várias dezenas as capas da "The New Yorker", uma conceituadíssima Revista norte-americana, e a edição de 2011 da "Chronicle Books" foi consagrada aos seus trabalhos.



"HOSTEL"

Em Portugal existem quase 800 "hostels". A extraordinária qualidade da maioria deles já fez que tenham sido distinguidos com mais de 45 prémios internacionais.



ENSINO SUPERIOR

A Doutora Maria Inês Lopes Cardoso, docente na Universidade Fernando Pessoa, no Porto, recebeu um honroso convite da parte da mundialmente prestigiada editora britânica "Cambridge Scholars Publishing" no sentido de que escrevesse uma obra didáctica e científica à sua escolha a ser por ela editada, convite que ela aceitou. Para esse efeito ela associou a si as Dr.ªs. Fernanda Leal e Catarina Lemos, e escreveu a obra, em língua inglesa, "Biochemical Changes During Human Lifespan", com cerca de 400 páginas, que a referida editora está a distribuir por todo o mundo.



EMPREENDEDORISMO

A empresária Daniela Braga fundou há escassos anos a empresa "DefinidCrowd", uma "startup" que labora em aplicações várias da inteligência artificial a partir de Seattle (EUA). Esta empresa é hoje um êxito mundial sem precedentes na medida em que, só em 2018, apresentou uma taxa de crescimento da ordem dos 656% e o seu aumento em postos de trabalho, seja nos Estados Unidos, seja em Portugal, foi de 176%. A conhecida Revista "Forbes" considera-a uma das 500 maiores empresas do mundo. Ela, mais recentemente, obteve um investimento do Governo norte-americano de 50,5 milhões de dólares!

CINEMATOGRAFIA

Nuno Lopes, consagrado actor nascido em 1978 em Lisboa e a trabalhar no estrangeiro, foi agora contratado pela "Netflix" e é a estrela principal numa série policial na qual encarna a figura de um chefe de segurança em Ibiza: "DJ, White Lines".



MEMÓRIA HISTÓRICA

A "Rede Tramontana III", que em Portugal é liderada pela Associação Cultural Binaural Nodar, com sede na região Viseu-Dão-Lafões, é um projecto europeu que visa a preservação de arquivos da memória de zonas europeias de montanha, de carácter rural. Foi galardoada na categoria de Investigação com um dos Prémios "Europa Nostra".



MÚSICA

Natural de Braga, o jovem violoncelista Gonçalo Pires iniciou a sua aprendizagem no domínio do violoncelo apenas com seis anos de idade, altura em que foi para o Conservatório de Música "Calouste Gulbenkian" da cidade. Exímio neste instrumento musical, foi recentemente admitido na "Royal Academy of Music", de Londres.



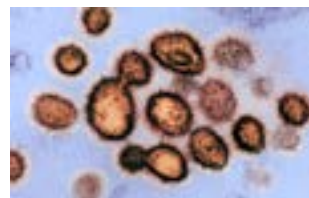
LIDERANÇA NO ENSINO

A Reitora da Universidade Católica de Lisboa, Prof. Doutora Isabel Capelo Gil, foi eleita para Presidente da Federação Internacional das Universidades Católicas (FIUC) na 26ª Assembleia Geral da FIUC que se realizou na Irlanda, em Maynooth. A FIUC é a mais antiga federação de universidades do mundo, pois foi criada em 1924, além de ser a mais prestigiada. A Prof. Isabel Gil é a primeira mulher a presidir-lhe.



IMUNOTERAPIA

A equipa da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa (Laboratório de Helena Florindo), conjuntamente com outra da Universidade de Telavive, de Israel (Laboratório de Ronit Satchi-Fainar), está a desenvolver uma nanovacina anti-"covid-19".



Frases que Marcaram



"O propósito de estudar economia não é o de obter um conjunto de respostas prontas a usar para as questões económicas, mas o de aprender a forma de evitar sermos enganados pelos economistas."

Joan Robinson
(1903-1983)



"Não tenho medo dos computadores. Tenho medo é da falta deles."

Isaac Asimov
(1920-1992)



"É sempre prudente olhar em frente, mas é difícil olhar para mais longe do que pode ver-se."

Winston Churchill
(1874-1965)



"A fama é a soma dos mal-entendidos que se reúnem em volta de um homem."

Rainer Maria Rilke
(1875-1926)



"Para os seres humanos, a única forma de vencer uma guerra é evitá-la."

George C. Marshall
(1880-1959)



"Às vezes, penso que Deus, ao criar o homem, sobrevalorizou a Sua capacidade."

Óscar Wilde
(1854-1900)



"Nada me chateia mais do que ouvir um político dizer que não devemos criar alarme social. A sociedade tem de estar alarmada, que essa é a sua forma de estar viva."

José Saramago
(1922-2010)



"A arte de persuadir consiste tanto mais em agradar do que em convencer, quando os homens se guiam mais pelo capricho do que pela razão."

Blaise Pascal
(1623-1662).



"O valor que não tem fundamento a prudência chama-se temeridade, e as façanhas dos temerários devem atribuir-se mais à sorte do que à coragem."

Miguel de Cervantes
(1547-1616)



"Não existe empreendimento mais custoso do que querer precipitar o curso calculado do tempo. Evitemos portanto dever-lhe juros."

Arthur Schopenhauer
(1788-1860)



"Ordem sem liberdade e liberdade sem ordem são igualmente destrutivas."

Theodore Roosevelt
(1858-1919)



"Assim como a obediência é o compêndio e união de todas as virtudes, assim a desobediência é o dispêndio e destruição de todas."

Pe. António Vieira
(1608-1697)

ROTÁRIOS ASSIM DISSERAM

"O Rotary já é uma força maravilhosa, e ninguém pode ousar prever até que ponto crescerá no futuro. Temos um importante trabalho a fazer para estabelecer as regras fundamentais desta associação."

| **Paul P. Harris em 1910** |

"Enquanto as cinco primeiras edições de *The National Rotarian* apresentaram prejuízo, a sexta alcançou um lucro de 63 dólares e as duas últimas um de 777 dólares, em parte possível devido ao generoso apoio de publicidade paga angariada pelos membros dos Rotary Clubes de Filadélfia e de Duluth... A nossa Revista, no entanto, ainda está numa fase experimental."

| **Chesley Perry em 1912, no seu Relatório Anual como Secretário do Rotary** |

"Dentro de 80 anos, o Rotary abraçará toda a Terra e, por essa altura, a roda dentada abrangerá milhares de línguas."

| **Daniel L. Cady, do Rotary Club de Nova Iorque** |

"A grandeza do Rotarismo está no seu futuro, não no seu passado."

| **Paul P. Harris na sua intervenção final na Convenção de 1912** |

"Sábados, Domingos, noites e férias eram coisas que nada significavam para ele. Ele estava sempre lá. Em 25 anos apenas por uma vez gozou férias."

| **Paul P. Harris, referindo-se a Chesley Perry** |

"Sempre se disse que ninguém é indispensável. Não acredito. Conheço alguém que o é."

| **Frank Mulholland, Presidente do RI 1914-15, referindo-se a Chesley Perry** |

"Abusaste de mim e traíste-me durante o meu primeiro ano de serviço como secretário, isto quando eu fazia todos os possíveis para te ajudar. Durante 13 anos andei a tentar convencer-me de que a influência do Rotary levaria a que me mantivesse contigo. Não obstante, a tua carta de 18 de Março de 1923 convenceu-me de que tal era impossível. Adeus, Paul. Tenho pena."

| **Chesley Perry na sua carta de resignação do cargo escrita em 1923** |

"Se existem Rotários que pensam que Ches é frio e sem emoções, eu, após mais de um quarto de século de contactos íntimos com ele, estou apto a testemunhar que ele é o contrário disso."

| **Paul P. Harris** |

"Se for verdade que eu deva ser considerado o arquitecto, então Ches igualmente terá de ser aceite como tendo sido o construtor do *Rotary International*."

| **Paul P. Harris** |

"O Rotary, com os seus representantes recrutados em centenas de classificações profissionais, foi sempre bem sucedido na vida económica duma grande cidade."

| **Chesley Perry** |

CONHEÇA OS SEUS MAIORES



ANTÓNIO MANUEL DO REGO ABRANCHES

Nasceu em Tomar em 1793 e faleceu em Lisboa. Formado em Direito, foi advogado e um notável bibliógrafo. Escritor, também, são da sua autoria obras como "Um Índice Cronológico e Remissivo da Novíssima Legislação Portuguesa", "O Catálogo Alfabético das Obras Impressas de José Agostinho de Macedo, Presbítero Secular e Pregador Régio", "Memória Justificativa sobre a Conduta de Campo Luís do Rego Barreto durante o tempo em que foi Governador de Pernambuco e Presidente da Junta Constitucional do Governo da mesma Província", e outras.



ARISTIDES ABRANCHES

Nado em Lisboa em 1832, onde se finou em 1892. Foi escritor, ensaiador teatral no Teatro "D. Maria". Fundou o "Almanaque Taborda" e o "Almanaque Burocrático" e foi co-director duma reimpressão de "Os Lusíadas".



Dr. GUILHERME DA SILVA ABRANCHES

Um distinto médico nascido em Avô a 1812 e falecido em 1872. Foi Provedor da Saúde e Presidente da Junta Consultiva da Saúde. Dirigiu o Hospital de Alienados de Lisboa. Dedicou-se particularmente a estudos de higiene e estatística e elaborou preciosos relatórios sobre a "cólera morbus" e a febre amarela.



D. JOÃO DE ABRANCHES

Fidalgo e distinto militar que serviu na Índia no governo de D. João de Castro. Fez parte da guarnição da fortaleza de Diu com D. João de Mascarenhas em 1547.

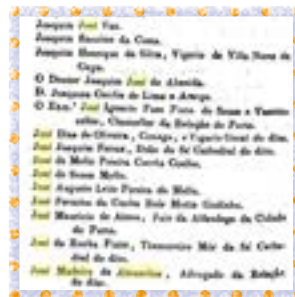
JOAQUIM CÂNDIDO ABRANCHES

Crê-se que foi ourives de fama. Era natural da Ilha de S. Miguel (Açores). Colaborou na feitura do "Dicionário dos Açores" e no "Almanaque Insulano". Escreveu o "Álbum Micaelense", "Locubrações Literárias" e "Convulsões da Terra".



JOSÉ MADEIRA ABRANCHES

Doutor em Direito pela Universidade de Coimbra, nasceu em Avô em 1777 e faleceu em Lisboa em 1845. Foi Juiz de Mértola e exerceu a advocacia no Porto. D. Miguel nomeou-o Juiz de Fora em Vimioso. Seria um dos fundadores da Associação dos Advogados de Lisboa.



MANUEL CORTE-REAL DE ABRANCHES

Nasceu em Serpa e foi Cónego da Sé do Algarve, Inquisidor em Évora e deputado do Santo Ofício de Lisboa. Foi o 25º Reitor da Universidade de Coimbra, cidade onde faleceu nos finais de 1666.



D. MARIA DE ABRANCHES

Foi a fundadora do Convento de Santa Mónica, em Lisboa, em 1586. Foi também a primeira a vestir o hábito da Ordem. Faleceu em 1600.



CLEMENTE JOAQUIM ABRANCHES BIZARRO

Notável cirurgião em Lisboa, foi enviado para África para aí exercer e onde morreu. Deixou obras importantes como "Dissertação sobre o Uso das Suturas nas Abdominais, apresentada ao Corpo Catedrático da Rua da Escola de Cirurgia de Lisboa", "Estudo Primeiro sobre a Doença da Cólera Morbus", e outras.





Agora já foram reabertas as fronteiras com a Espanha, o que permitiu que o "Chef" Saborini fosse a terras de "nuestros hermanos".

ESPAÑHA

AMÊIJOAS À ESPANHOLA

Ingredientes: 1 kg. de amêijoas
750 grs. de cebolas
500 grs. de tomates
4 pimentos vermelhos
2,5 dls. de azeite
1 colher de sopa de farinha
1,5 dl. de vinho branco
sal e pimenta a gosto



Preparação: lave muito bem as amêijoas e coloque-as num tacho em lume muito brando, até abrirem. À parte, ponha ao lume numa caçarola as cebolas cortadas às rodellas, os tomates, já sem pele nem sementes, e os pimentos cortados às tiras, e cubra tudo com azeite. Tempere com sal e pimenta e deixe a refogar até que as cebolas estejam bem cozidas. Depois, junte a farinha, previamente desfeita no vinho branco e na água já coada largada pelas amêijoas ao abrirem. Junte as próprias amêijoas e deixe cozer a farinha, mexendo sempre. Sirva bem quente.

ARROZ À VALENCIANA "GACHUCHA" BASCA

Ingredientes: 500 grs. de arroz
70 grs. de chouriço
100 grs. de toucinho fumado
150 grs. de azeitonas verdes
4 pimentos "morrone" (pimentões)
1 kg. de tomates
4 cebolas
6 colheres de sopa de azeite

Preparação: picar a cebola muito fina e leve-a a alourar no azeite. Junte o arroz já lavado e enxuto

e mexa sobre o lume até que tenha absorvido toda a gordura. Junte o tomate, sem peles nem sementes, e misture bem. Cubra tudo abundantemente com água a ferver e tempere com sal e pimenta e coloque por cima, sem misturar com o arroz, o chouriço já cortado às rodellas, as azeitonas sem caroço e o toucinho, mas tape hermeticamente o tacho. Deixe a cozer em lume brando. Sirva numa travessa enfeitada com as rodellas de chouriço, as azeitonas e os "morrone".



"BRIOCHE" ESPANHOL

Ingredientes: 1 kg. de farinha
16 ovos
750 grs. de manteiga
20 grs. de sal
20 grs. de açúcar
25 grs. de fermento
4 colheres de sopa de "conhaque"

Preparação: dissolva o fermento num pouco de água tépida e junte uma quarta parte da porção de farinha com esta fazendo uma massa. Deixe a levedar durante 15 minutos. Com a restante farinha, 10 ovos e o sal já desfeito em 0,5 dls.

de água tépida, faz-se uma massa que se deve trabalhar vigorosamente. Quando tudo se mostre bem ligado, junte os restantes ovos e continue a trabalhar a massa à mão, até que ela se desprenda da pedra. Junte a manteiga, previamente trabalhada, e amasse a massa apenas pelo tempo suficiente para que a mistura fique perfeita. Junte as duas massas e trabalhe-as até que formem uma mistura homogênea. Divida a massa em pequenas porções que vai colocando em formas já untadas. Deixe levedar até aumentarem de volume para o dobro e leve-as a cozer no forno.



Mucho gusto!...



Lancaster King's School

The future is now!

Cursos



Inglês
Francês
Alemão
Espanhol
Italiano
Português
Russo
Japonês
Chinês



Informática

Traduções

Técnicas e Científicas
(com reconhecimento oficial)

Escolas



Arcozelo - Vila Nova de Gaia
Caldas de Vizela
Estarreja
Fafe
Penafiel
Proença-a-Nova
Santa Maria da Feira
Vila Nova de Famalicão
Vila Nova de Gaia



Informações
808 203 319

geral@lancasterschool.pt



www.lancasterschool.pt



www.facebook.com/lancasterschool





Rotary Club de Vila Nova de Gaia

O magnífico “4 Estrelas” no qual reunimos, na Rua Diogo Macedo, 220

4400-107 Vila Nova de Gaia

Telef.: 22 374 75 00

Fax: 22 374 75 76

email: info@hiportogaia.com

Informações e reservas: +351 223 747 500

Internet: www.holidayinn.com

Nossas reuniões: 5^{as} feiras, às 21.30 horas (1^{as}, 2^{as}, 4^{as} e 5^{as});
às 20.30 horas (3^{as})